

ANEXO – MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS (MTD)

BREF – CRIAÇÃO INTENSIVA DE AVES DE CAPOEIRA OU DE SUÍNOS (IRPP)

N.º MTD	DESCRIÇÃO DE ACORDO COM O BREF OU CONCLUSÃO MTD		
		MTD implementada?	Descrição do modo de implementação Calendarização da implementação (mês.ano) / Descrição da técnica alternativa implementada
5.1. Boas práticas agrícolas na exploração intensiva de suínos para recria e acabamento e de aves de capoeira			
1.	Em todas as instalações abrangidas pelo BREF IRPP, é MTD a aplicação de todos os seguintes pontos:		
1. a)	Identificar e implementar programas de formação teórica e prática para os trabalhadores da exploração;	S	
1. b)	Guardar registos do consumo de água, energia e alimentos, da produção de resíduos e de subprodutos;	S	
1. c)	Guardar registos das aplicações nos terrenos de fertilizantes inorgânicos e de estrume (apenas quando a aplicação é efetuada na área da instalação);	NA	
1. d)	Possuir um procedimento de emergência para lidar com emissões e incidentes imprevistos;	S	
1. e)	Implementar um programa de manutenção e reparação que assegure o bom funcionamento e a limpeza das instalações e equipamentos;	S	
1. f)	Projetar a execução das atividades na própria exploração, tais como o fornecimento de materiais e a remoção de produtos, resíduos e subprodutos;	S	
1. g)	Projetar uma adequada aplicação do estrume no terreno (apenas quando a aplicação é efetuada na instalação);	NA	
2.	Aplicar medidas nutricionais à alimentação de suínos e aves que apresentem baixo teor de nutrientes.	S	
3.	Minimizar as emissões de estrume para o solo e águas subterrâneas, compensando a quantidade de estrume com os requisitos previstos da cultura (nitrogénio e fósforo, e o abastecimento de minerais para a cultura do solo e da fertilização).	NA	
4.	Conhecer as características do terreno na aplicação do estrume.	NA	

N.º MTD	DESCRIÇÃO DE ACORDO COM O BREF OU CONCLUSÃO MTD			
		MTD implementada?	Descrição do modo de implementação	Calendarização da implementação (mês.ano) / Descrição da técnica alternativa implementada
5.	Reduzir a poluição das águas aplicando todos os seguintes pontos:			
5. a)	Não aplicar estrume quando o terreno se encontra:	NA	O estrume produzido na instalação será encaminhado para unidades de produção de adubos orgânicos.	
5. a) i.	Saturado			
5. a) ii.	Inundado			
5. a) iii.	Congelado			
5. a) iv.	Coberto de neve			
5. b)	Não aplicar estrume em terrenos abruptamente inclinados	NA		
5. c)	Não aplicar estrume em terrenos adjacentes a correntes de água, deixando um intervalo de terreno sem aplicação de estrume.	NA		
5. d)	Espalhando o estrume o mais próximo possível antes do crescimento do crescimento máximo da cultura e da absorção de nutrientes.	NA		
6.	Gerir a distribuição de estrume pelo terreno de modo a reduzir o odor tendo em conta a vizinhança suscetível de ser afetada, executando todas as técnicas seguintes:	NA		
6. a)	Espalhar o estrume de dia, quando é menos provável que haja pessoas em casa, evitando fins-de-semana e feriados			
6. b)	Considerar a direção do vento face à localização das casas vizinhas.			
5.3 Criação intensiva de aves				
5.3.1 Técnicas nutricionais				
5.3.1.1 Técnicas nutricionais aplicadas à excreção de azoto				
29.	Administração faseada de alimentos, adotando dietas baseadas em nutrientes digeríveis/disponíveis;	S		
30.	Utilização de dietas pobres em proteínas com suplementos de aminoácidos, dietas pobres em fósforo com suplementos de fitase ou dietas contendo fosfatos alimentares inorgânicos de fácil digestão;	S		

N.º MTD	DESCRIÇÃO DE ACORDO COM O BREF OU CONCLUSÃO MTD			
		MTD implementada?	Descrição do modo de implementação	Calendarização da implementação (mês.ano) / Descrição da técnica alternativa implementada
31.	Utilização de determinados aditivos alimentares, como as enzimas, podem aumentar a eficácia dos alimentos, na medida em que melhoram a retenção dos nutrientes e reduzem a quantidade de nutrientes presentes no estrume,	A avaliar		
5.3.1.2 Técnicas nutricionais aplicadas à excreção de fósforo				
32.	Alimentação dos animais com dietas sucessivas (alimentação faseada) contendo teores de fósforo menores. Estas dietas deverão incluir fosfatos alimentares inorgânicos de fácil digestão e/ou fitase, a fim de garantirem o fornecimento de quantidades suficientes de fósforo digerível.	A avaliar		
5.3.2 Emissões para a atmosfera dos sistemas de criação de aves de capoeira				
5.3.2.1 Sistemas de criação para aves de capoeira: Galinhas Poedeiras				
<u>Sistemas de jaulas</u>				
33.	De entre os sistemas de jaulas aplicados habitualmente, são MTD:	NA		
33. a)	O sistema de jaulas com remoção do estrume, pelo menos duas vezes por semana, através de cintas transportadoras para um depósito fechado;			
33. b)	As jaulas verticais dispostas em degraus com cinta transportadora de estrume e secagem por ar forçado, em que o estrume é removido, pelo menos, uma vez por semana para um depósito coberto;			
33. c)	As jaulas verticais dispostas em degraus com cinta transportadora de estrume e secagem por insuflação de ar forçado, em que o estrume é removido, pelo menos, uma vez por semana para um depósito coberto;			
33. d)	As jaulas verticais dispostas em degraus com cinta transportadora de estrume e secagem por ar forçado melhorado, em que o estrume é removido das instalações, pelo menos, uma vez por semana para um depósito coberto;			
33. e)	As jaulas verticais dispostas em degraus com cinta transportadora de estrume e túnel de secagem por cima das jaulas, em que o estrume é removido para um depósito coberto passadas 24 a 36 horas.			
33. f)	O sistema de jaulas com armazenamento aberto e arejado para o estrume (também conhecido por sistema de poço profundo)			

N.º MTD	DESCRIÇÃO DE ACORDO COM O BREF OU CONCLUSÃO MTD			
		MTD implementada?	Descrição do modo de implementação	Calendarização da implementação (mês.ano) / Descrição da técnica alternativa implementada
<u>Sistemas sem jaulas</u>				
34.	Os sistemas utilizados para a instalação sem jaulas, considerados as MTD, são:	NA		
34. a)	O sistema para a produção de ovos de cama (com ou sem a secagem do estrume por ar forçado);			
34. b)	O sistema para a produção de ovos de cama com pavimento perfurado e secagem do estrume por ar forçado;			
34. c)	O sistema de aviário com ou sem área livre e/ou área exterior para esgravatar.			
5.3.2.2 Sistemas de criação para aves de capoeira: Frangos				
35.	MTD para os sistemas de criação de frangos são:			
35. a)	As instalações com ventilação natural e pavimento totalmente coberto de material de cama, equipadas com sistemas de bebedouros sem derrames;	S		
35. b)	As instalações ventiladas bem isoladas, com pavimento totalmente coberto de material de cama, e equipadas com sistemas de bebedouros sem derrames (sistema-VEA).	S		
35. c)	Sistema de pavimento perfurado com sistema de secagem por ar forçado;	N		
35. d)	O pavimento em degraus com sistema de secagem por ar forçado;	N		
35. e)	O sistema de jaulas em degraus com paredes laterais amovíveis e secagem do estrume por ar forçado.	N		
35. f)	Sistema de cobertura combinada -" Combideck system"(ver capítulo 4.4.1.4.)	N		
5.3.3 Água para sistemas de criação de aves de capoeira				
36.	MTD é reduzir o consumo de água mediante a execução de todas as técnicas seguintes:			
36. a)	Limpeza das instalações dos animais e dos equipamentos com aparelhos de alta pressão depois de cada ciclo de produção ou de cada ninhada. Nas instalações das aves de capoeira, é também importante encontrar um equilíbrio entre a limpeza e a redução do consumo de água ao estritamente necessário;	S		

N.º MTD	DESCRIÇÃO DE ACORDO COM O BREF OU CONCLUSÃO MTD			
		MTD implementada?	Descrição do modo de implementação	Calendarização da implementação (mês.ano) / Descrição da técnica alternativa implementada
36. b)	Calibração periódica dos bebedouros para evitar derrames;	S		
36. c)	Registo do consumo de água através de contadores;	S		
36. d)	Deteção e reparação de fugas	S		
5.3.4 Energia em sistemas de criação de aves de capoeira				
37.	É MTD reduzir o consumo de energia através da aplicação de boas práticas agrícolas na conceção das instalações dos animais, bem como a operação e a manutenção adequada das instalações e dos equipamentos	S		
38.	Nas instalações de aves de capoeira, é MTD reduzir o consumo de energia através da execução de todas as seguintes ações:			
38. a)	Isolamento dos edifícios nas regiões com baixas temperaturas ambientes (valor U 0,4 W/m ² .°C ou melhor);	NA		
38. b)	Otimização da conceção do sistema de ventilação de cada edifício a fim de obter um bom controlo da temperatura e alcançar taxas de ventilação mínimas no Inverno;	S		
38. c)	Inspeção e limpeza frequentes das valas e dos ventiladores para evitar resistências nos sistemas de ventilação;	S		
38. d)	Utilização de luz de baixo consumo energético (lâmpadas fluorescentes).	S		
5.3.5 Armazenamento de estrume em sistemas de criação de aves de capoeira				
39.	Conceção de instalações de armazenamento de estrume das aves de capoeira com capacidade suficiente para aguardar o subsequente tratamento ou aplicação nos solos. A capacidade requerida depende do clima e dos períodos em que não é possível a aplicação nos solos.	NA		
40.	Se for necessário guardar estrume de aves de capoeira, é MTD proceder á armazenagem do estrume seco num recinto/pavilhão coberto com pavimento impermeável e ventilação adequada;	NA		
41.	No caso de uma pilha temporária de estrume de aves de capoeira de campo, é considerada MTD colocar a pilha de estrume longe de pessoas sensíveis aos odores desagradáveis (vizinhos, por exemplo) e dos cursos de água (incluindo drenos no terreno) quando haja risco de infiltração dos líquidos de escorrimento.	NA		

N.º MTD	DESCRIÇÃO DE ACORDO COM O BREF OU CONCLUSÃO MTD			
		MTD implementada?	Descrição do modo de implementação	Calendarização da implementação (mês.ano) / Descrição da técnica alternativa implementada
5.3.6 Processamento nas explorações do estrume produzido pelas aves de capoeira				
42.	Aplicação de um túnel de secagem exterior com cintas perfuradas para o estrume quando o sistema de criação das galinhas poedeiras não integra um sistema de secagem do estrume ou outra técnica de redução das emissões de amoníaco.	NA		
5.3.7 Espalhamento no solo do estrume produzido pelas aves de capoeira				
43.	Minimizar as emissões do estrume libertadas para o solo e para as águas subterrâneas na medida em que equilibram a quantidade de estrume com as necessidades previsíveis da cultura (azoto e fósforo, assim como os minerais fornecidos pelo solo e pelos fertilizantes).	NA		
44.	Levar em consideração as características do solo destinado a receber o estrume, em particular as suas condições, tipo e inclinação, as condições climáticas, a pluviosidade e a irrigação, a utilização da terra e as boas práticas agrícolas, incluindo os sistemas de rotação de culturas.	NA		
45.	Incorporação do estrume no solo (arável e fácil de cultivar) no prazo de 12 horas.	NA		
46.	Reduzir a poluição das águas aplicando todos os seguintes pontos:	NA		
46. a)	Não deverá ser aplicado estrume no solo quando o campo está saturado de água, inundado de gelo, gelado e/ou coberto de neve;			
46. b)	Não deverá ser aplicado estrume em campos com declive acentuado;			
46. c)	Não deverá ser aplicado estrume em campos adjacentes a cursos de água (deverá ser deixada sem tratamento uma faixa de terreno);			
46. d)	O estrume deverá ser espalhado o mais perto possível da altura em que o crescimento das culturas e a absorção dos nutrientes estão prestes a atingir o seu nível máximo			
47.	Gerir a distribuição de estrume pelo terreno de modo a reduzir o odor tendo em conta a vizinhança suscetível de ser afetada, executando todas as técnicas seguintes:	NA		
47. a)	Espalhar o estrume de dia, quando é menos provável que haja pessoas em casa, evitar os fins-de-semana e os feriados			

N.º MTD	DESCRIÇÃO DE ACORDO COM O BREF OU CONCLUSÃO MTD			
		MTD implementada?	Descrição do modo de implementação	Calendarização da implementação (mês.ano) / Descrição da técnica alternativa implementada
47. b)	Considerar a direção do vento face à localização das casas vizinhas.			